

11356 - Coisas que são proibidas em ihram

Pergunta

Quais são as coisas que o muhrim deve evitar?

Resposta detalhada

As coisas que são proibidas em ihram são coisas que uma pessoa se deve abster de fazer, pois está em ihram. São elas:

1 - Raspar o cabelo da cabeça, porque Allah diz (interpretação do significado):

"E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local de imolação" [al-Baqarah, 2:196]

Os estudiosos adicionaram à proibição de raspar a cabeça a proibição de raspar ou cortar qualquer cabelo do corpo ou cortar as unhas.

2 - Usar perfume depois de entrar em ihram, seja nas roupas ou no corpo, ou na própria comida ou ao lavar o muhrim falecido, ou de qualquer outra forma. Usar perfume é proibido em ihram porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a respeito de um homem cujo camelo o pisoteou até à morte: "Lavai-o com água e folhas de lótus e envolvi-o em suas duas peças de vestuário, mas não cubrais sua cabeça ou perfumeis com hanut." Hanut é uma mistura de perfumes que é normalmente aplicada ao falecido.

3 - Relação sexual, porque Allah diz (interpretação do significado):

"E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação." [al-Baqarah, 2:197]

4 - Tocar a esposa com desejo, porque isto vem sob o significado geral da frase "não haverá união carnal", e porque não é admissível ao muhrim (pessoa em ihram) que se case

ou que proponha casamento – por isso, é mais provável que não seja permissível que ele toque sua esposa com desejo.

5 – A caça, porque Allah diz (interpretação do significado):

"Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum (em estado de ihram)." [Al-Maa'idah 5:95]

Quanto a cortar árvores, isso não é haram para o muhrim, exceto para aquelas árvores dentro dos amiaal, isto é, os limites do santuário, já que seu corte é proibido, estando a pessoa em ihram ou não. Por isso, é permitido cortar as árvores em 'Arafaah mesmo se a pessoa se encontra em ihram, porque a proibição do corte de árvores está ligada ao Haram (santuário), não ao ihram.

6 – Uma proibição, que se aplica exclusivamente aos homens, é vestir camisas, jaquetas com capuz, calças, turbantes e chinelos de couro, porque o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi questionado sobre o que o muhrim deve usar. Ele disse: "Ele não deverá vestir camisa, túnica com capuz, calças, turbante ou chinelos de couro." Mas ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez uma exceção para quem não encontrasse um izaar (peça inferior de vestuário ou envoltório da cintura), o qual poderia usar calças, e quem não conseguisse encontrar sandálias, poderia usar chinelos de couro.

Essas cinco coisas são descritas pelos sábios como vestir roupas costuradas, de modo que as pessoas comuns imaginam que usar roupas costuradas significa usar roupas que possuem costura, mas não é este o caso. O que os sábios quiseram dizer com isso é usar roupas que sejam feitas sob medida para caber o corpo ou parte dele, como camisas e calças. Isto é o que significa. Portanto, se uma pessoa usar um rida' (vestuário superior) ou izaar (vestuário inferior) com remendos nele, tudo bem, mas se usar uma camisa de tecido sem costura, é haram.

7 – Uma das proibições do ihram, que se aplica apenas às mulheres, é o niqaab. Refere-se a um véu que cobre o rosto e deixa os olhos descobertos, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu isso. Uma proibição similar se aplica à burqa'.

Quando uma mulher entra em ihram, ela não deve usar niqaab ou burqa'. É prescrito que ela deixe o rosto descoberto, exceto quando um homem não-mahram passar por ela, então ela deve cobrir o rosto e não importa se esta cobertura tocar seu rosto.

No que diz respeito à pessoa que faz qualquer uma dessas coisas proibidas por esquecimento, ignorância ou porque foi forçado a fazê-lo, não tem que oferecer qualquer expiação, porque Allah diz:

"E não há culpa, sobre vós, em errardes, nisso, mas no que vossos corações intentam." [Al-Ahzaab, 33:5]

E Allah diz a respeito do esporte de caça ou da caça, como sendo uma das coisas proibidas no ihram (interpretação do significado):

"Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum. E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou" [al-Maa'idah 5:95]

Estes textos indicam que quem faz uma das ações proibidas por esquecimento ou ignorância não necessita oferecer qualquer expiação.

O mesmo se aplica se a pessoa for forçada a fazê-lo, porque Allah diz (interpretação do significado):

"Quem renega a Allah, após haver crido, será abominoso, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme na Fé. Mas quem dilata o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo." [al-Nahl 16:106]

Se isso é dito sobre ser forçado ao kufr (descrença), é mais provável que nenhuma expiação seja necessária sobre assuntos menos graves.

Mas, se a pessoa que esqueceu se lembrar, então deve parar de fazer aquilo que é proibido; e se aquele que era ignorante desta passou a saber, deve parar de fazer a coisa proibida; e se a pressão não é mais imposta àquele que estava sendo forçado, então ele

deve parar de fazer a coisa proibida. Por exemplo, se um muhrim cobre sua cabeça, porque ele se esqueceu, em seguida, ele se lembra, então ele deve remover a cobertura, e se ele lava sua mão com perfume, em seguida, ele se lembra, deve lavá-la até que o perfume seja removido, e assim por diante.